

A MEGA LEILÕES

Alameda Santos, 787 – Cj 132 – Jd. Paulista

São Paulo – S.P. CEP: 01419-001

A/C: : Dr^a Maria Helena Sogavara e Dr^a Cristiane Bonneti

Luis Fernando Giordano, Engenheiro de Produção Mecânico, Administrador de empresas, perito e gestor judicial contratado por este escritório, vem por meio desta apresentar seu relatório de análise e avaliação da marca RONTAN, utilizada para as empresas RONTAN Eletro Metalúrgica Ltda e RONTAN Telecom, para posterior alienação através de leilão judicial decorrente de processo de falência.

1.) Do Escopo dos trabalhos

- a.) Análise de documentação fornecida
- b.) Estudo econômico-financeiro sobre resultados

2.) Considerações Iniciais

As informações fornecidas são as constantes nos balanços patrimoniais e respectivos demonstrativos de resultados dos exercícios de 2017 a 2020, Plano de recuperação judicial e aditivos.

Cabe observar que os elaboradores do Plano de Recuperação Judicial são responsáveis pelo conteúdo e qualidade das informações acerca de suas atividades contempladas neste relatório, inclusive sob as penas previstas em lei.

Não é objetivo deste trabalho a realização de perícia ou auditoria contábil, sendo apenas a análise para cálculo de valor a título de sua alienação, baseando-se na capacidade da marca **RONTAN** realizar negócios, considerando-se os custos e despesas inerentes ao mercado de atuação.

Mesmo havendo duas marcas (RONTAN Eletro Metalúrgica Ltda e RONTAN Telecom Ltda) e suas informações contábeis e financeiras disponíveis individualmente, encontra-se dificuldade de análise para o caso da RONTAN Telecom Ltda, pois não apresenta em seus documentos nenhuma informação relacionada a faturamento, considerada plausível para avaliação de capacidade de gerar negócios.

Em complemento, o plano de recuperação judicial apresenta análise e projeções do grupo ROTAN sem haver separações de qualquer espécie.

Neste sentido, o estudo se limitará a análise da marca RONTAN, compreendendo possíveis submarcas, logomarcas, logotipos e setores de atuação como sendo unificação.

3.) Consideração relacionada à marca e mercado de atuação

O mercado de Veículos Especiais é segmentado por Tipo (Ambulâncias, Caminhões de Extinção de Incêndio, Tanques de Transporte de Combustível Móvel e Outros Tipos), Aplicação (Aplicação da Lei e Segurança Pública, Médico e Saúde, Veículos Recreativos e Outros Serviços) e Geografia (América do Norte, Europa, Ásia-Pacífico e Resto do Mundo).

O mercado de veículos especiais foi avaliado em cerca de US\$ 96,81 bilhões em 2021 e deve atingir US\$ 116,8 bilhões até 2027, registrando um CAGR (crescimento) de 3,16% durante o período de previsão (2022-2027).

Em 2020, o mercado em foco testemunhou um declínio, principalmente devido à pandemia de COVID-19, que causou uma paralisação nas atividades de transporte que interromperam a cadeia de suprimentos.

O aumento de epidemias e pandemias, acidentes rodoviários, acidentes domésticos e industriais e programas de saúde patrocinados pelo governo está levando ao crescimento do mercado de veículos especializados em saúde e médicos. O crescimento de doenças como o câncer de sangue, que atinge uma pessoa nos Estados Unidos a cada 3 minutos, levou ao aumento da demanda por sangue, o que está impulsionando o crescimento do mercado de bloodmobiles.

As recentes epidemias e pandemias, como o Ebola e o surto de COVID-19, aumentaram a demanda por ambulâncias, farmácias móveis e UTIs móveis. Em muitos países, o aumento da demanda por ambulâncias ultrapassou a taxa de crescimento populacional. Na Nova Zelândia, o serviço de teatro de operações móvel foi retomado após o levantamento das restrições de bloqueio do COVID-19. Com o surgimento e o desenvolvimento da tecnologia autônoma para veículos, espera-se que os veículos médicos de emergência sejam equipados com tecnologia de assistência à condução semi-autônoma em breve.

O aumento nos gastos governamentais globais em instalações de aplicação da lei e de saúde está impulsionando a demanda por veículos especiais. Por exemplo, no ano fiscal 2019-2020, o Reino Unido gastou cerca de GBP 153 bilhões, com um aumento de 2% em relação ao ano anterior. De acordo com a Public Expenditure Statistical Analysis 2019, os gastos do governo com o departamento de aplicação da lei no Reino Unido durante 2016-2017 foram de GBP 16,37 bilhões, que cresceram a uma taxa de 3,2%. Durante 2018-2019, atingiu GBP 17,99 bilhões.

Fonte: <https://www.mordorintelligence.com/pt/industry-reports/specialty-vehicle-market>

Empresa de transformação de carros vai abrir 3ª fábrica no País

Para 2023, empresa quer atuar na adaptação de modelos a combustão em elétricos

16 de maio de 2022 no Economia, Notícias Tempo de leitura: 2 minutos

Adquirida pelo fundo de investimento americano Aetrium em 2021, a Revolution, empresa vista como uma “extensão” das montadoras por fazer adaptação e transformação em veículos, inaugurou há três meses uma segunda fábrica em Tatuí (SP) e vai começar a construção da terceira no fim do ano. Outro projeto para 2023 é atuar na adaptação de modelos a combustão em elétricos.

Atualmente, a empresa transforma veículos tradicionais em ambulâncias, viaturas policiais e carros de bombeiro. O serviço é direcionado a veículos especiais de órgãos públicos, nicho que deve faturar R\$ 800 milhões este ano.

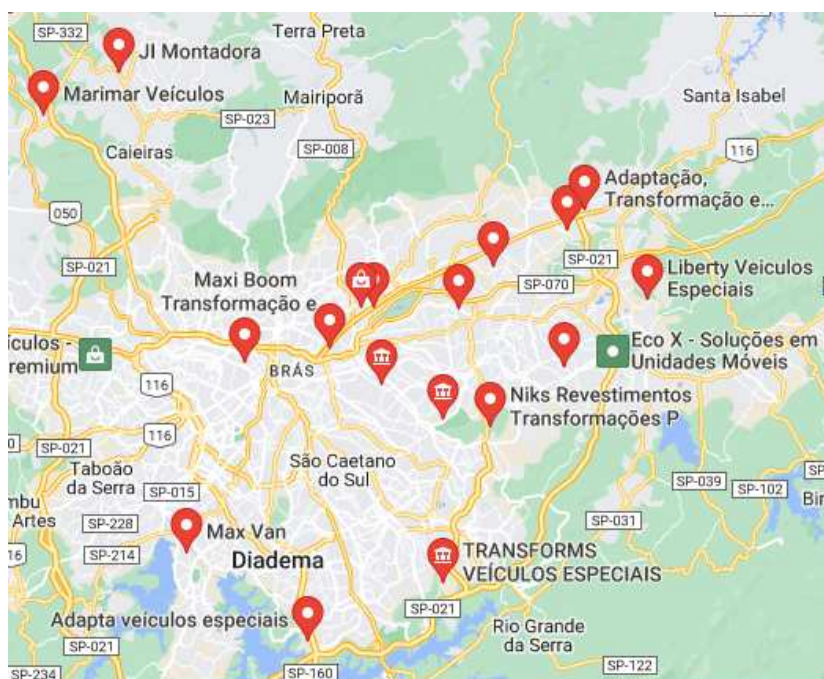
Só a Revolution deve abocanhar 65% desse valor, prevê Flávio Almada, presidente da empresa. “Somos a maior da América Latina”, diz. “Além de empresa de engenharia e projetos, nós desconstruímos carros para reconstruí-los de acordo com a necessidade do cliente”, explica Almada. “São retirados itens como parte elétrica, chicotes e mexemos na estrutura.” Ambulâncias e carros de bombeiro, por exemplo, precisam de estruturas reforçadas.

A Revolution também faz a transformação de motos que operam em serviços como o de policiamento, e está desenvolvendo uma tecnologia de proteção balística para motos.

A Anfavea, associação das montadoras, não dispõe de dados sobre o que esse mercado representa para o setor. A Toyota tem duas empresas homologadas para atender a demandas de customização para licitações vencidas pela marca. “Esse público busca soluções que entregam maior confiabilidade e robustez”, informa a montadora. A representatividade do segmento é importante nos negócios, mas ela não revela números.

Fonte: <https://mercadoeconsumo.com.br/2022/05/16/empresa-de-transformacao-de-carros-vai-abrir-3a-fabrica-no-pais>

3.1.) Mapa da concorrência São Paulo – Grande São Paulo



3.2.) Linhas de Produtos



4.) Demonstrações de Resultado e Plano de Recuperação Judicial

4.1.) O plano de recuperação judicial apresentou projeções de resultado abaixo:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Receita Operacional Bruta	63,6	187,5	225,0	306,3	350,0	370,2	447,6	473,6	501,2	530,4	561,4	594,2	629,1	666,0	705,2	746,8	790,8	837,6	887,1	939,7
Receita Operacional Líquida	53,8	159,8	191,6	261,0	298,1	315,3	381,2	403,3	426,8	451,7	478,0	506,0	535,6	567,1	600,4	635,7	673,2	713,0	755,2	799,9
Custos	(32,4)	(95,1)	(114,1)	(155,3)	(177,5)	(187,8)	(227,1)	(240,3)	(254,4)	(269,3)	(285,1)	(301,8)	(319,6)	(338,4)	(358,4)	(379,5)	(402,0)	(425,8)	(451,1)	(477,9)
Lucro Bruto	21,4	64,7	77,5	105,7	120,7	127,6	154,1	163,0	172,4	182,4	193,0	204,2	216,1	228,7	242,0	256,2	271,2	287,2	304,1	322,0
Mg. Bruta	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%
Despesas	(12,4)	(27,3)	(32,2)	(42,6)	(48,2)	(50,9)	(60,8)	(64,3)	(67,9)	(71,8)	(75,9)	(80,2)	(84,9)	(89,7)	(94,9)	(100,4)	(106,2)	(112,3)	(118,8)	(125,7)
EBITDA	9,0	37,4	45,3	63,1	72,4	76,6	93,3	98,7	104,5	110,6	117,1	123,9	131,2	138,9	147,1	155,8	165,1	174,9	185,2	196,3
Mg. EBITDA	17%	23%	24%	24%	24%	24%	24%	24%	24%	24%	24%	24%	24%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Depreciação	(6,7)	(6,7)	(6,9)	(7,5)	(7,9)	(1,4)	(2,0)	(2,4)	(2,4)	(2,6)	(3,0)	(3,0)	(3,0)	(3,0)	(3,0)	(3,0)	(3,0)	(3,0)	(3,0)	(3,0)
EBIT	2,4	30,7	38,4	55,6	64,5	75,2	91,3	96,3	102,1	108,0	114,1	120,9	128,2	135,9	144,1	152,8	162,1	171,9	182,2	193,3
Venda de Ativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro sobre deságio	-	85,0	-	26,6	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros	-	(26,7)	(28,6)	(29,2)	(25,6)	(23,9)	(22,4)	(20,6)	(17,3)	(12,4)	(8,2)	(4,5)	(4,2)	(4,1)	(0,8)	(0,0)	-	-	-	-
EBT	2,4	89,0	9,8	53,0	40,8	51,3	68,9	75,7	84,7	95,6	105,9	116,4	124,0	131,8	143,4	152,8	162,1	171,9	182,2	193,3
IR & CSLL	(1,0)	(21,4)	(2,5)	(12,6)	(13,1)	(17,4)	(23,4)	(25,7)	(28,8)	(32,5)	(36,0)	(39,6)	(42,2)	(44,8)	(48,7)	(52,0)	(55,1)	(58,4)	(62,0)	(65,7)
Lucro Líquido	1,3	67,6	7,4	40,4	27,7	33,9	45,5	50,0	55,9	63,1	69,9	76,8	81,8	87,0	94,6	100,8	107,0	113,4	120,3	127,6

4.2.) As demonstrações contábeis do período de 2017 a 2020 apresentam-se em volume bem diferente das projeções, mas não é escopo deste trabalho analisar o plano e suas diretrizes, e sim buscar premissas firmes para avaliação.

	2020		2019		2018		2017		Plano de Recuperação Judicial
Receita Exportação	160.225	2,5%	749.366	1,4%	228.327	0,5%	35.293	1,8%	Demonstrado em valores percentuais devido à discrepância dos valores reais apresentados
Receita Mercado Interno	5.967.920	92,8%	41.194.715	78,0%	45.176.179	93,8%	1.600.720	81,5%	
Receita Revenda Mercado Interno	183.801	2,9%	9.444.659	17,9%	223.526	0,5%	26.502	1,3%	
Receita Serviços	78.572	1,2%	1.196.332	2,3%	2.528.756	5,3%	300.125	15,3%	
Outras Receitas	40.986	0,6%	207.331	0,4%	938	0,0%	1.004	0,1%	
Receita Bruta	6.431.505	100,0%	52.792.403	100,0%	48.157.726	100,0%	1.963.643	100,0%	Receita Bruta 100,0%
Vendas Canceladas e Devolvidas	1.879.370	29,2%	7.666.688	14,5%	9.058.945	18,8%	11.457	0,6%	
ICMS	807.223	12,6%	5.521.815	10,5%	5.715.360	11,9%	196.984	10,0%	
Cofins	443.298	6,9%	4.016.294	7,6%	3.222.564	6,7%	142.205	7,2%	
PIS / PASEP	95.003	1,5%	854.818	1,6%	699.100	1,5%	30.856	1,6%	
ISS	1.964	0,0%	29.908	0,1%	63.219	0,1%	7.503	0,4%	
Demais tributos s/ Vendas e Serviços	-	0,0%	-	0,0%	178.905	0,4%	-	0,0%	
Deduções	3.226.858	50,2%	18.089.524	34,3%	18.759.189	39,0%	389.005	19,8%	Deduções 14,8%
Receita Líquida	3.204.647	49,8%	34.702.879	65,7%	29.398.537	61,0%	1.574.638	80,2%	Receita Líquida 85,2%
Custo dos Bens e Produtos Vendidos	2.809.761	43,7%	22.740.980	43,1%	20.722.874	43,0%	711.023	36,2%	Custo dos Bens e Produtos 50,7%
Resultado BRUTO	394.886	6,1%	11.961.899	22,7%	8.675.662	18,0%	863.615	44,0%	Resultado BRUTO 34,4%
Despesa Operacionais	16.283.610	253,2%	26.560.651	50,3%	21.652.486	45,0%	29.575.640	1506,2%	
Despesas Financeiras	644.063	10,0%	6.379.878	12,1%	5.306.908	11,0%	30.119.263	1533,8%	Despesas Totais 14,1%
Outras Receitas	13.471	0,2%	321.643	0,6%	130.613	0,3%	55.509	2,8%	
Resultado Operacional	- 16.519.316	-256,8%	- 20.656.987	-39,1%	- 18.153.118	-37,7%	- 58.775.779	-2993,2%	Resultado Operacional 20,3%
									IR & CSLL (34%) 6,9%
									Resultado Líquido 13,4%

4.3.) Em análise vertical, encontra-se certa constância em termos de valores percentuais, que serão utilizados para projeção de resultados, baseado na real capacidade da empresa gerar caixa e percentuais de custos e despesas plausíveis no cenário atual.

5.) Premissas

5.1.) Faturamento usado será o valor obtido no exercício de 2019, porém terá o ajuste através da subtração de cancelamentos e devoluções.

5.2.) É plausível aplicar o crescimento de 3,6% no período de análise de forma linear sendo o valor máximo atingido no último período.

5.3.) As deduções estão projetadas pelos impostos sobre faturamento.

5.4.) Custo dos produtos e serviços vendidos projetado com valores percentuais reais que variaram entre 43,0% e 43,7% e despesas totais no nível de 14,1% seguindo o Plano de Recuperação Judicial.

5.5.) Entende-se que o valor desta avaliação não considerará valores de passivos, pois em decorrência da falência, esta estimativa servirá como base de liquidação para integração de recursos da massa falida, portanto não estará sujeita a sucessão em seus cálculos.

5.6.) Os valores apresentados no trabalho base referem-se única e exclusivamente ao fato de a marca RONTAN apresentar capacidade de geração de negócios, frente sua participação no mercado;

5.7.) A análise de risco se baseia na diferença de taxa de retorno contra retorno de aplicação em mercado com risco zero;

5.8.) Os valores obtidos refletem as condições de realização de negócios (contratos e vendas) frente aos números fornecidos e nas **condições reais** apresentadas e ajustadas para esta condição de mercado.

Projeção - DRE (premissas)

Faturamento Bruto	45.125.715	100,00%
Impostos (22,68%)	<u>10.234.512</u>	<u>22,68%</u>
Resultado Líquido	34.891.203	77,32%
Custos (43,1%)	<u>19.449.183</u>	<u>43,10%</u>
Lucro Bruto	15.442.020	34,22%
Despesas (14,1%)	<u>6.362.726</u>	<u>14,10%</u>
LAIR & CSLL	9.079.294	20,12%
IR & CSLL (35%)	<u>3.177.753</u>	<u>7,04%</u>
Resultado Líquido	5.901.541	13,08%

O fluxo de caixa descontado desta operação será dado pelo resultado líquido, pela taxa de rentabilidade para o período de retorno sobre o investimento de 5 anos, ou seja, o valor presente equivalente destas parcelas neste cenário conforme abaixo (valores x R\$ 1.000,00)

Período de análise Taxa de atratividade (a.a)		5 anos 13,08%	
Ano	Faturamento Bruto (x R\$ 1.000,00)	Resultado Líquido	Valor Presente Resultado
0			21.003,75
1	45.125,71	5.901,54	5.219,00
2	45.478,06	5.947,62	4.651,44
3	45.833,16	5.994,06	4.145,59
4	46.191,02	6.040,86	3.694,76
5	46.551,69	6.088,03	3.292,96

Neste sentido o valor para este cenário é dado pelo valor presente de R\$21.003.750,00

Taxa de risco:

Risco = (Taxa de retorno da Marca) – (taxa de retorno a risco zero)

Risco = $((1+13,08\%)^5 - 1) - (1+5,28\%)^5 - 1$

Risco = 55,54%

O valor atribuído a marca pode ser dado por:

Valor Marca = Valor Presente x (1 – Risco)

Valor Marca = R\$ 21.003.750 x (1 – 55,54%)

Valor Marca = R\$ 9.337.900,00

Traduzindo-se os cálculos, podemos afirmar que a marca RONTAN possui potencial de geração de faturamento decorrente de contratos ou pedidos firmados, em que nestas condições de cenário resultam em rendimentos líquidos anuais conforme o cálculo acima, resultando o equivalente a uma taxa anual de 13,08% de rentabilidade líquida, onde dentro de uma expectativa de retorno sobre o investimento (pay back) de 5 (cinco anos), estes valores trazidos a valor presente com a taxa de rentabilidade monta R\$ 21.003.750,00, que ajustada pelo fator (100% – RISCO), atribuído pela análise de investimento no negócio resulta em um valor de referência para sua aquisição R\$ 9.337.900,00.

6.) Conclusão

Frente a documentação apresentada, levando-se em consideração não apenas cenário, critérios e projeções, como também as revisões realizadas e pelo critério de cálculo do valor presente do fluxo de caixa com a aplicação do fator de risco, é plausível atribuir a marca

RONTAN, o valor de R\$ 9.337.900,00 (nove milhões, trezentos e trinta e sete mil e novecentos reais).

São Paulo, 15 de junho de 2022.



LUIS FERNANDO GIORDANO
CREA/SP 0601885282
CRA/SP 47199